



ESCOLA DE GUERRA NAVAL
SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

LINHAS DE PESQUISA: I, II, e III

CÓDIGO: PPGEM-MD-E01 - ELETIVA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS - 03 (três)

PROFESSOR: PROF. DR. NIVAL NUNES DE ALMEIDA

1. OBJETIVO

OFERECIDA EM: 2º SEM 2021
3ªfeiras -9h às 12h

PROGRAMA ATUALIZADO EM: AGOSTO/2021

Esta disciplina tem como propósito o estudo das questões relacionadas à política e à gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no setor público, esperando-se dotar os alunos da capacidade de avaliar, em termos amplos, os procedimentos e estruturas pertinentes a esta área. Para tanto, serão tratadas as metodologias e técnicas ligadas à organização e ao planejamento da Pesquisa e Desenvolvimento e as temáticas afetas à inovação tecnológica para fins de desenvolvimento do setor público e do setor privado nacional. Serão estudados e investigados os procedimentos de formulação de políticas públicas e gestão de CT&I.

2. EMENTA

História da Formação Científica do Brasil. Ciência, Tecnologia e Inovação. Introdução às Políticas Públicas. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

3. CRONOGRAMA GERAL

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
10- AULA 1	14- AULA 5	05 - AULA 8	09 - AULA 11	07 - AULA 15
17 - AULA 2	21 - AULA 6	19 - AULA 9	16 - AULA 12	14 - EXTRA*
24 - AULA 3	28- AULA 7	26 - AULA 10	23- AULA 13	
31 - AULA 4			30 - AULA 14	

* A Aula Extra corresponde à disponibilidade de tempos para eventuais adiamentos em função de eventos e licenças na EGN ou no Programa.

4. PROGRAMA DAS AULAS		
Aula	Data	Conteúdo
01	10/08	História da Formação Científica do Brasil.
02	17/08	História da Formação Científica do Brasil.
03	24/08	História da Formação Científica do Brasil.
04	31/08	Ciência, Tecnologia e Inovação.
05	14/09	Ciência, Tecnologia e Inovação.
06	21/09	Introdução às Políticas Públicas
07	28/09	Introdução às Políticas Públicas
08	05/10	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação.
09	19/10	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação.
10	26/10	Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação.
11	09/11	Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação.
12	16/11	Seminário.
13	23/11	Seminário.
14	30/11	Seminário.

15	07/11	Prova.

4. METODOLOGIA DAS AULAS

- 1) As aulas constarão de exposições orais pelo docente, discussões de textos, apresentação de trabalhos pelos alunos e palestras realizadas por especialistas.

5. AVALIAÇÃO, CRITÉRIOS E PRAZOS

Entrega de um artigo, apresentação de seminários e uma prova.

6. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- 1) Qualquer questão ou compromisso que afete a sua presença em sala deverá ser previamente justificada junto ao professor.
- 2) O rendimento do aluno em cada disciplina será avaliado pelo com os seguintes conceitos: A – Excelente; B – Muito Bom; C – Bom; D – Deficiente e E – Reprovado.
- 3) Conceitos A, B e C – aluno aprovado. Conceito D – deverá realizar nova avaliação e E – reprovado na disciplina sem opção de recuperação.
- 4) Serão também considerados reprovados discentes que faltarem a 25% das atividades da disciplina.
- 5) O curso foi preparado para proporcionar uma base sólida no debate teórico. Nossa carga de leitura é extensa e todos os textos indicados são obrigatórios. Os trabalhos são parte desta preparação e devem ser encarados com seriedade.
- 6) Nos trabalhos você deverá citar todas as fontes de informação, referências ou ideias que não forem suas. O plágio, caso descoberto, será punido com a nota zero ou reprovação na disciplina. A escolha final é minha.
- 7) Evite manter celulares ligados durante as aulas em respeito ao professor e colegas de turma.

7. CONTATOS DOS PROFESSORES

Prof. Nival Nunes de Almeida - nivalnunes@yahoo.com.br

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015: Balanço das atividades estruturantes 2011*. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/upd_blob/0218/218981.pdf>. Acesso em 27 março de 2013.

_____. Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação 2016/2022. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações: Brasília. 2016. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_de_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf Acesso em: 10 de agosto de 2018.

_____. Comando da Marinha. Estado Maior da Armada. Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil. EMA-415/2017.

_____. Decreto n 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Brasília, DF, 7 fev. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9283.htm>. Acesso em: 13 mai. 2018.

CHRISTENSEN, Clayton; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A. *O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado*. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2007.

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França (Org.). *Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos*. São Paulo: Atlas, 2008.

DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. *As regras da inovação*. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DAY, Georges S.; SCHOEMAKER, Paul J. H.; GUNTHER, Robert E. *Gestão de tecnologias emergentes*. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DIAS, Rafael de Brito. A trajetória da Política Científica e Tecnológica brasileira: um olhar a partir da Análise de Política. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, 2009.

FERNANDEZ, Oscar Soto Lorenzo. Desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia. *Parcerias Estratégicas*, Brasília, n. 20, Pt. 5, p. 1429-1462, jun. 2005. Disponível em: <http://cgee.org.br/arquivos/p_20_5.pdf>. Acesso em 27 mar 2013.

GEORGHIOU, L. et al. *The Handbook of technology foresight: concepts and practice*. Aldershot: Edward Elgar Pub. 2008. (prime series on research and innovation policy).

LONGO, W. P. Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. *Tensões Mundiais*, Fortaleza, CE, v.3. n. 5, 2007.

LONGO, W. P.; MOREIRA, William S. Políticas de C&T e sistema setorial de inovação para a Defesa. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED), 6., 2012. São Paulo, ago 2012.

SCHWARTZMAN, Simon. Formação de comunidade científica no Brasil. São Paulo: Cia Editora

Nacional; Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos, 1979. v.2

TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. *Estratégia de Inovação: oportunidades e competências*. Barueri, SP: Editora Manole, 2011.

TIGRE, P. B. *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VIOTTI, E. B., MACEDO, M. M. (Org). *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.